

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL: INTEGRAÇÃO ENTRE ALUNOS DE DIFERENTES ETAPAS DO CURSO, INTEGRALIZANDO A EXTENSÃO COM A PESQUISA

Ana Vitória Rodrigues Montanha¹, Thiago Bonafé¹, Elnatã Pereira Alves¹, Laiza C. Benevides², Daniele Leite. B. Carvalho³, Denis Gonçalves Ferreira³, Mariana Peixe Alves³, Paula Peixe Alves Machado³

1 - Discente do Curso de Medicina do Univag

2- Fonoaudióloga do ambulatório - UNIVAG

3 - Docente do Curso de Medicina- UNIVAG

Introdução: A extensão universitária articula teoria e prática na formação médica, e a integração entre discentes do ciclo básico e clínico potencializa esse processo por meio da troca de habilidades e mentoria mútua^{1,2}. A aplicação desse modelo em cenários complexos, como o da saúde mental infantojuvenil, potencializa o desenvolvimento do raciocínio clínico e da relação médico-paciente, pautada na empatia e na confiança, elementos cruciais para a prática médica³. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da integração de alunos de diferentes etapas do curso, com atividades distintas entre a iniciação científica e a extensão em um ambulatório da área, destacando suas contribuições para a formação acadêmica.

Descrição da experiência: O Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental Infantojuvenil da clínica-escola do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), localizado em Mato Grosso, é uma iniciativa pioneira que integra professores e alunos dos cursos de Medicina, Fonoaudiologia, Psicologia e Nutrição. Este espaço é o único ambulatório multidisciplinar em saúde mental infantojuvenil nas cidades de Várzea Grande e Cuiabá, destacando-se por sua abordagem holística e pelo desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas. Neste ambulatório de saúde mental infantojuvenil da clínica escola do UNIVAG, as atividades desenvolvidas incluem a extensão (realizada pelos professores do ambulatório e os alunos dos cursos de fonoaudiologia, nutrição e alunos da 7ª etapa da Medicina), iniciação científica (pesquisa clínica desenvolvida por alunos do ciclo básico da medicina juntamente com a professora orientadora), assistência (único ambulatório multidisciplinar em saúde mental infantojuvenil das cidades de Várzea Grande e Cuiabá). Neste contexto, os alunos do ciclo básico uniram-se aos extensionistas da 7ª etapa como observadores para relatar e descrever o atendimento aos pacientes, de modo que houve o desenvolvimento de habilidades tanto clínicas quanto interpessoais, importantes e necessárias para uma formação acadêmica integral. Contudo, vivenciar experiências que não estão previstas na grade curricular das etapas iniciais proporcionou a dinamicidade e o entendimento prático dos conteúdos essencialmente teóricos e fragmentados estudados nos dois primeiros anos da faculdade de medicina. Destacando a importância da construção gradativa do conhecimento até a formação do raciocínio clínico. Além disso, a possibilidade de entrar em contato com o paciente, mesmo como observador,

demonstra a necessidade de uma preparação intensiva e complexa, haja vista a confiança e a vulnerabilidade que o paciente do ambulatório de saúde mental se encontra diante do profissional, portanto a extensão reforça que a relação médico-paciente deve, não só ser pautada por empatia e cuidado, mas principal pelo conhecimento técnico fundamental para a resolução do problema. Desse modo, o Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental do UNIVAG é um exemplo de como a integração entre assistência, extensão e pesquisa pode transformar a formação de futuros profissionais da saúde. Ao unir alunos de diferentes cursos e etapas, o ambulatório fomenta a troca de conhecimentos, compartilhando habilidades técnicas e de comunicação entre os discentes, além dos ensinamentos transmitidos pelos docentes, fomentando o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais e a prática de um atendimento humanizado, empático e centrado no paciente, consolidando-se como um espaço essencial para a formação acadêmica e para o cuidado em saúde mental infantojuvenil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Saúde Mental infantojuvenil; equipe multidisciplinar.

Referências

1. Santana RR, Santana CC de AP, Costa Neto SB da, Oliveira ÊC de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educ Real [Internet]. 2021;46(2):e98702. Available from: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>
2. Santos TMM, Costa CMFN, Costa LL, Silva D da, Santos DF. Aprendizagem baseada em projeto e a formação médica: relato de experiência introduzindo questões para o debate interprofissional. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 18º de abril de 2024 [citado 9º de agosto de 2025];19(46):3772. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3772>
3. Sucupira AC. A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2007Sep;11(23):624-7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832007000300016>